

Solana Long Short FIC de FIM	-0.20%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.39%	Solana Absolutto FIC de FIM	-0.35%
Ibovespa +0.02%	Vol 30D Ibovespa 15.37%	USDBRL +3.44%	CDI +0.65%	IPCA+Yield IMAB +0.70%	

Indicadores referentes ao mês de outubro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Ao longo de outubro, a maior parte dos ativos de risco seguiu a inflexão na dinâmica de preços ocorrida em setembro. O dólar norte americano foi o mais relevante, apreciando 1.6% contra uma cesta de moedas (DXY). O título da dívida de dez anos dos Estados Unidos (*treasury*) encerrou o mês a 2.38% ao ano, contra 2.33% ao fim de setembro. Contribuíram para a manutenção desta nova dinâmica a divulgação de dados econômicos fortes (ISM e a prévia do PIB do terceiro trimestre), e o avanço da reforma tributária no Congresso norte americano, que poderá impulsionar ainda mais a atividade industrial no país, reforçando o cenário de uma economia aquecida. As incertezas relacionadas à substituição de Janet Yellen no comando do FED também contribuíram para o aumento da volatilidade. E nem mesmo a divulgação dos dados de criação de empregos, de inflação ao consumidor, e de vendas no varejo abaixo das estimativas foram suficientes para inibir esse movimento. Este cenário, obviamente, é negativo para países emergentes, que vinham se beneficiando de um ambiente global de juros e inflação baixos. O Ibovespa encerrou o mês com uma leve apreciação de 0.02%, devolvendo toda a alta acumulada no início de outubro (cerca de 5%).

O ambiente doméstico também não foi favorável. Apesar da Câmara dos Deputados ter rejeitado a segunda denúncia do procurador Rodrigo Janot contra o presidente Michel Temer, os analistas políticos consideraram que o esforço do governo para garantir os votos necessários foi muito custoso, diminuindo o capital político do presidente. Consequentemente, as chances de aprovação de alguma reforma relevante em 2017 foram reduzidas. Além disso, as pesquisas eleitorais para 2018 continuam apontando para a liderança do ex-presidente Lula na preferências dos eleitores, bem como para a pulverização dos candidatos de centro-direita. A desidratação do potencial candidato João Dória também pesou no ânimo dos investidores.

Nem mesmo a liberação de cerca de R\$16 bilhões para mais de 4 milhões de idosos, através da antecipação da devolução de recursos do Pis/Pasep, foi suficiente para animar os mercados. O governo ainda editou duas medidas provisórias no fim de outubro: uma que trata da tributação de fundos exclusivos, e outra que versa sobre a postergação do reajuste para servidores públicos e o aumento na alíquota da contribuição previdenciária dos mesmos. A estimativa da equipe econômica é de que estas duas medidas devem gerar mais de R\$12 bilhões em arrecadação para o governo ao longo de 2018. Obviamente positivo, mas longe de resolver o drama fiscal. O leilão de áreas exploratórias do pré-sal foi bem sucedido e rendeu ao governo R\$6 bilhões, além de receitas adicionais futuras.

Os dados econômicos também não contribuíram como nos meses anteriores. Vendas no varejo, produção industrial, e criação de vagas de trabalho (Caged) vieram abaixo do esperado. De positivo, tivemos o tráfego nas estradas, as vendas de papelão ondulado, e os índices inflacionários, que seguem comportados, porém em linha com as estimativas dos economistas. Conforme esperado, o Copom decidiu pela redução de 75 pontos base na taxa básica de juros (Selic) para o patamar de 7.50% ao ano. E em mais uma prova de corporativismo e auto-preservação, à revelia do desejo da grande maioria dos eleitores, o senado decidiu pela reintegração do mandato de senador a Aécio Neves.

Do lado micro-econômico, uma série de eventos impactou o preço de determinadas ações:

- i) Um dos mais relevantes foi o anúncio da Amazon de que iria começar a comercializar eletro-eletrônicos no site brasileiro em outubro, causando uma queda expressiva nas ações de varejistas brasileiras cujas vendas pela internet são relevantes (B2W +0.4%, Magazine Luiza -14.1% e Via Varejo -2.3%).
- ii) O preço da energia continuou no teto, enquanto o custo marginal de produção de um MW/h atingiu R\$823. As empresas geradoras de energia que têm despachado suas usinas abaixo do volume assegurado e estão totalmente contratadas terão que comprar esta diferença no mercado *spot*, incorrendo em perdas milionárias. Já as distribuidoras de energia sofreram em função da divulgação pela Aneel dos parâmetros para a nova leva de revisões tarifárias, com o custo médio ponderado de capital preliminar ficando abaixo das estimativas mais conservadoras.
- iii) A Camil (-10.4%) foi notificada pela Receita Federal em R\$198 milhões em função da utilização de ágios fiscais entre os anos de 2011 a 2015.
- iv) O governo do estado do Rio Grande do Sul divulgou seu plano de reduzir sua participação no capital do Banrisul (-13.6%) através de uma oferta pública de ações, mas permanecendo como controlador.
- v) A Gol (+3.8%) revisou sua estimativa de margens operacionais futuras para um patamar acima da média de consenso do mercado.
- vi) Duas ofertas de ações foram precificadas ao longo do mês: Eneva (ENEV3) a R\$ 11.00/ação, e Vulcabrás (VULC3) a R\$9.50/ação.
- vii) As ações da Petrobras (+9.6%) se beneficiaram da alta no preço internacional do barril de petróleo tipo *Brent*, de +7.7% em dólares e +11.6% em Reais.
- viii) A Tenda (+4.1%) divulgou um forte número de vendas referente ao terceiro trimestre deste ano.
- ix) A Airbus comprou 50% do programa de jatos regionais C-Series da Bombardier, o que deve representar um acirramento significativo da concorrência para a Embraer (-12.4%).
- x) Os acionistas preferencialistas da Vale (+0.7%) aprovaram sua migração para o Novo Mercado.
- xi) O preço da celulose continuou subindo, beneficiando Fibria (+22.2%), Suzano (+11.0%) e Klabin (+3.0%).
- xii) A CSN (-12.3%) divulgou seu balanço auditado referente ao 4º trimestre de 2016. O mercado segue aguardando os números auditados referentes aos três primeiros trimestres de 2017.
- xiii) Segundo a agência de notícias Dow Jones, a Lyondell estaria em conversas preliminares para a aquisição da Braskem (+23.4%).
- xiv) A Metal Leve (+7.8%) assinou um acordo com o Cade para pagar uma multa de R\$17.5 milhões e encerrar as investigações sobre um cartel de empresas no ramo de autopeças.

Do lado de resultados trimestrais, as empresas que surpreenderam positivamente os analistas foram: CCR (+5.2%), Cielo (+1.8%), Estácio (-5.4%), Lojas Renner (-4.4%), MDias Branco (-3.1%), Porto Seguro (-3.3%), Santander Brasil (+4.0%), Suzano (+11.0%), Via Varejo (-2.3%) e Vivo (+0.4%). Já os resultados abaixo das estimativas ficaram por conta das empresas: Ambev (-0.7%), Embraer (-12.4%), Marisa (-16.3%) e Vale (+0.7%).

Outros eventos internacionais marcantes no mês foram:

- i) a reunião do Partido Comunista chinês, que reconduziu Xi Jinping aos cargos de secretário geral do partido e presidente da China, pelos próximos 5 anos, além de confirmá-lo como um dos maiores líderes chineses, ao lado de nomes históricos, como Mao Tsé-Tung;
- ii) os eleitores da Catalunha votaram a favor de sua independência, o que gerou uma série de incertezas na Espanha. No fim do mês, o ímpeto separatista diminuiu significativamente após o senado espanhol aprovar uma intervenção na Catalunha, o principal líder separatista se refugiar em Bruxelas, e manifestações de rua volumosas em Barcelona em prol da união espanhola.

Solana Long Short -0.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.39%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.02%

Vol 30D Ibovespa 15.37%

USDBRL +3.44%

CDI +0.65%

IPCA+Yield IMAB +0.70%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

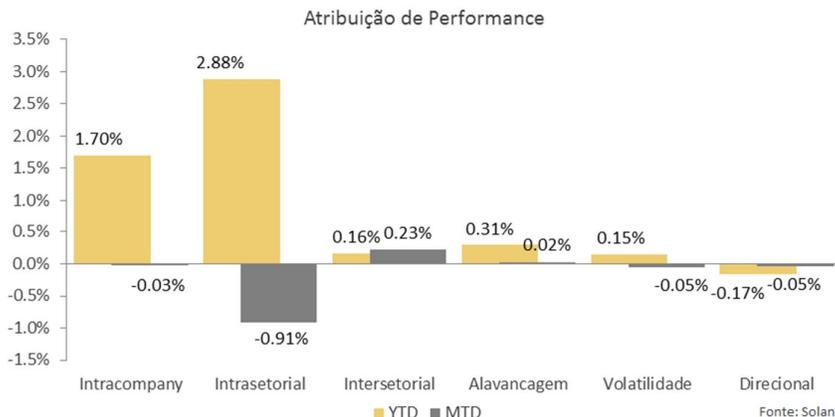
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	-0.20%	10.26%	68.94%
CDI	0.65%	8.75%	57.95%
Ibovespa	0.02%	23.38%	37.17%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
ENEV3 x IND	0.20%
USIM5 x VALE3	0.14%
PETRA4 x IND	0.10%
CPLE6 x ELPL4	-0.18%
USIM5 x CIEL3	-0.15%
VLID3 x BBSE3	-0.15%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

ENEV3 x IND 0.20%

No mês de outubro, a Eneva concluiu sua operação de re-IPO de R\$876m, mediante a oferta de 79.6m de ações a R\$11/ação. Apesar das ações terem recuado 14% no mês de outubro, nossa participação na operação gerou uma performance positiva de 21.4%, enquanto o índice Ibovespa ficou estável no período.

USIM5 x VALE3 0.14%

Em outubro, as ações preferenciais da Usiminas subiram 13.2%, enquanto as ações ordinárias da Vale subiram 0.7%. As ações da Usiminas se beneficiaram da alta nos preços internacionais de aço e do cenário positivo de retomada de demanda no Brasil, corroborado pelos dados divulgados pelo INDA (Inst. Nacional dos Distribuidores de Aço) referentes ao mês de setembro, que indicaram um aumento nas vendas de aço por dia útil de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as ações ordinárias da Vale ficaram pressionadas pela queda de 5.7% no preço do minério de ferro na China.

PETRA4 x IND 0.10%

No mês de outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 9.6%, impulsionadas pela alta de 7.7% no preço do petróleo tipo *Brent* no período.

Destaques Negativos:

CPLE6 x ELPL4 -0.18%

As ações da Copel recuaram 11.5% no mês de outubro, enquanto as ações da Eletropaulo subiram 16.3%. Não identificamos nenhum motivo específico que justificasse o forte recuo nas ações da Copel. No entanto, algumas notícias negativas podem ter contribuído para esta performance: a veiculação do WACC preliminar de remuneração das distribuidoras para o 5º ciclo, o qual recuou de 8.09% para 7.24%, muito abaixo das expectativas de mercado; e a assinatura de acordo entre Copel e Shell para análise de projetos de gás no estado do Paraná. Do lado positivo, a Copel assinou contrato com a Petrobras para fornecimento de gás para a térmica de Araucária. Por outro lado, acreditamos que a forte subida nas ações da Eletropaulo ocorreu em função da assinatura de um memorando de entendimentos (MOU) entre a empresa e a Eletrobras, na tentativa de negociação de um passivo de R\$2.0 - 3.0bi, o que acreditamos ser difícil de ocorrer.

USIM5 x CIEL3 -0.15%

Em outubro, as ações preferenciais da Usiminas subiram 13.2%, enquanto as ações da Cielo subiram 1.8%. Apesar da melhor performance da Usiminas no período, montamos a posição em meados de outubro, e sofremos o impacto da alta de 9.4% nas ações da Cielo no último dia do mês.

VLID3 x BBSE3 -0.15%

No mês de outubro, as ações da Valid caíram 10.0% e devolveram parte da valorização de 37.5% ocorrida nos 3 meses anteriores. Sem mudanças nos fundamentos ou notícias que expliquem a performance da ação no mês, creditamos esta performance a um movimento de realização de lucros. No mesmo período, as ações da BB Seguridade caíram 3.1%, influenciadas por dados mais fracos divulgados pela SUSEP referentes à performance da empresa no mês de setembro.

Solana Long Short FIC de FIM	-0.20%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.39%	Solana Absolutto FIC de FIM	-0.35%
Ibovespa +0.02%	Vol 30D Ibovespa 15.37%	USDBRL +3.44%	CDI +0.65%	IPCA+Yield IMAB +0.70%	

Indicadores referentes ao mês de outubro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

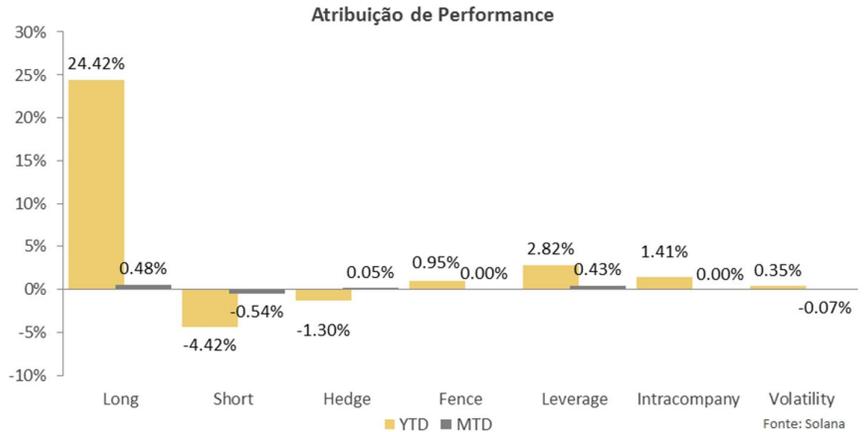
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.39%	24.12%	32.33%
CDI	0.65%	8.77%	11.02%
Ibovespa	0.02%	23.38%	20.34%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
ENEV3	0.74%
RAIL3	0.55%
MGLU3	0.48%
VLID3	-0.77%
ELPL4	-0.66%
BTOW3	-0.43%

Fonte: Solana



Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses.

Destaques Positivos:

ENEV3 0.74%
No mês de outubro, a Eneva concluiu sua operação de re-IPO de R\$876m, mediante a oferta de 79.6m de ações a R\$11/ação. Apesar das ações terem recuado 14% no mês de outubro, nossa participação na operação gerou uma performance positiva de 21.4%.

RAIL3 0.55%
A Rumo concluiu no início do mês de outubro a captação de R\$ 2.6 bilhões por meio de um oferta primária de ações precificada a R\$ 12.00. As ações da Rumo fecharam o mês com valorização de 5.0% (5.8% versus o preço da emissão), continuando sua trajetória de apreciação sustentada pela redução dos riscos de liquidez e dados operacionais positivos.

MGLU3 0.48%
As ações da Magazine Luiza encerraram o mês de outubro com queda 14.1%, em decorrência do anúncio da entrada da Amazon em novas categorias de marketplace no Brasil, a partir de 18/out. Os investidores ficaram receosos de que a Amazon seria muito agressiva nesses novos segmentos (eletroeletrônicos principalmente), com preços baixos e frete grátis, desestabilizando o setor de vendas on line no Brasil. Não foi isso o que aconteceu. Diante desse cenário não disruptivo para o setor, e da expectativa de um resultado forte referente ao 3º trimestre de 2017, montamos no final do mês uma posição comprada em Magazine Luiza, que apresentou um importante ganho para o fundo.

Destaques Negativos:

VLID3 -0.77%
No mês de outubro, as ações da Valid caíram 10.0% e devolveram parte da valorização de 37.5% ocorrida nos 3 meses anteriores. Sem mudanças nos fundamentos ou notícias que expliquem a performance da ação no mês, creditamos esta performance a um movimento de realização de lucros.

ELPL4 -0.66%
Posição vendida. Acreditamos que a forte subida nas ações da Eletropaulo ocorreu em função da assinatura de um memorando de entendimentos (MoU) entre a empresa e a Eletrobras, na tentativa de negociação de um passivo de R\$2.0 - 3.0bi, o que acreditamos ser difícil de ocorrer.

BTOW3 -0.43%
As ações da B2W apresentaram forte oscilação ao longo de outubro. Depois de acumular uma alta de mais de 30% no início do mês, as ações da B2W desabaram com a notícia de que a Amazon entraria em novas categorias de marketplace no Brasil, a partir de 18/out. Os investidores ficaram receosos de que a Amazon seria muito agressiva nesses novos segmentos (eletroeletrônicos principalmente), com preços baixos e frete grátis, desestabilizando o setor de vendas on line no Brasil. Não foi isso o que aconteceu, e as ações da B2W acabaram fechando o mês com uma leve alta (0.43%). Por conservadorismo, nós decidimos reduzir a exposição ao setor, zerando nossa posição de B2W, mesmo incorrendo em perdas.

Solana Long Short -0.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.39%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.02%

Vol 30D Ibovespa 15.37%

USDBRL +3.44%

CDI +0.65%

IPCA+Yield IMAB +0.70%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

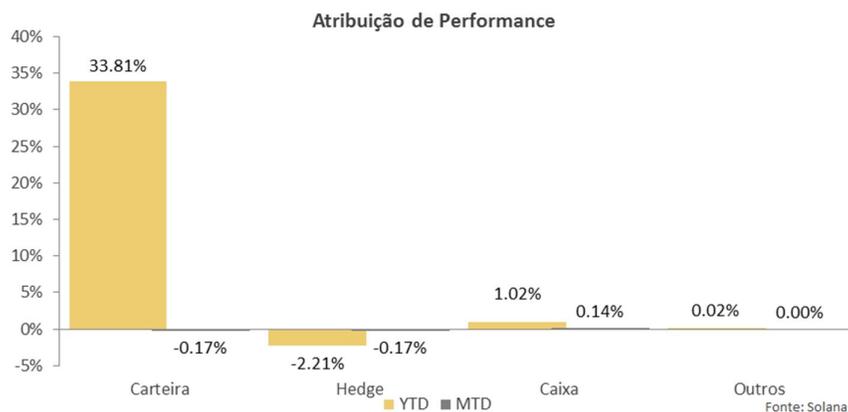
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-0.35%	24.80%	73.68%
CDI	0.65%	8.77%	57.90%
IPCA+ YIMAB	0.70%	6.55%	63.76%
Ibovespa	0.02%	23.38%	36.96%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
PETR4	0.73%
SMLE3	0.54%
RAIL3	0.54%
LAME4	-0.72%
VLID3	-0.72%
KROT3	-0.68%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

PETR4 0.73%
No mês de outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 9.6%, impulsionadas pela alta de 7.7% no preço do petróleo tipo *Brent* no período.

SMLE3 0.54%
As ações da Smiles apresentaram valorização de 6.3% no mês de outubro, apesar da ausência de notícias específicas. Em função da significativa valorização acumulada no ano, de 105.6% até o final de outubro, decidimos reduzir a exposição à Smiles no fundo.

RAIL3 0.54%
A Rumo concluiu no início do mês de outubro a captação de R\$ 2.6 bilhões por meio de um oferta primária de ações precificada a R\$ 12.00. As ações da Rumo fecharam o mês com valorização de 5.0% (5.8% *versus* o preço da emissão), continuando sua trajetória de apreciação sustentada pela redução dos riscos de liquidez e dados operacionais positivos.

Destaques Negativos:

LAME4 -0.72%
As ações das Lojas Americanas apresentaram queda de 8.7% em outubro, em função da expectativa de um resultado mais fraco a ser divulgado pela empresa no início de novembro, como também pelo *sell off* que ocorreu em sua controlada B2W.

VLID3 -0.72%
No mês de outubro, as ações da Valid caíram 10.0% e devolveram parte da valorização de 37.5% ocorrida nos 3 meses anteriores. Sem mudanças nos fundamentos ou notícias que expliquem a performance da ação no mês, creditamos esta performance a um movimento de realização de lucros.

KROT3 -0.68%
As ações da Kroton apresentaram queda de 10.3% em outubro, devolvendo parte da valorização auferida em setembro (+11.6%). Os dados de captação do 3º trimestre do ano ficaram levemente abaixo das expectativas, principalmente pela elevada evasão verificada tanto no ensino presencial, como no ensino à distância. Além disso, a pouca representatividade do PEP (produto de financiamento estudantil da empresa) na base de captação (9%, *versus* uma média histórica de 30%) assustou o mercado, levantando questionamentos sobre a sustentabilidade do programa. Apesar dessa safra de captação mais fraca, continuamos gostando da empresa, dada a sua forte liderança no mercado, qualidade do *management* e menor risco regulatório com a redução do Fies.

Solana Long Short FIC de FIM	-0.20%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+0.39%	Solana Absolutto FIC de FIM	-0.35%
Ibovespa +0.02%	Vol 30D Ibovespa 15.37%	USDBRL +3.44%	CDI +0.65%	IPCA+Yield IMAB +0.70%	

Indicadores referentes ao mês de outubro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO														
% CDI										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
										319%	-	115%	45%	45%
2014 FUNDO														
% CDI	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015 FUNDO														
% CDI	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016 FUNDO														
% CDI	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017 FUNDO														
% CDI	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%			10.3%	68.9%
	208%	177%	89%	93%	48%	84%	113%	70%	304%	-			117%	119%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 362,779,004.92

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO														
CDI											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
IBOV ¹											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO														
CDI	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%			24.1%	32.3%
IBOV ¹	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%			8.7%	11.0%
	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%			23.4%	20.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 14,187,807.98

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO														
IPCA+Yield IMAB											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IBOV ¹											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO														
IPCA+Yield IMAB	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IBOV ¹	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO														
IPCA+Yield IMAB	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IBOV ¹	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO														
IPCA+Yield IMAB	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IBOV ¹	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO														
IPCA+Yield IMAB	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%			24.8%	73.7%
IBOV ¹	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%			6.6%	63.8%
	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%			23.4%	36.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 35,743,882.52

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br

 A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. | Aplicável ao fundo SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses.